

A
CP

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ
CATORZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS
(ATA Nº 45/2016)**

LOCAL: Sala Multiusos do Edifício Paço de Tavarède

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Dezoito horas e quinze minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Informações;
- 2 - Aprovação da ata da reunião de 19 de outubro de 2016;
- 3 - Aprovação da ata da reunião de 9 de novembro de 2016;
- 4 - Emissão de parecer ao Projeto Casa de Acolhimento Residencial Especializada – Solar da Praia da Associação Novo Olhar;
- 5 - Aprovação do Pedido de Alteração ao Plano de Ação do Projeto Quase Atlântico (CLDS3G);
- 6 - Deliberação sobre o Pedido de Adesão da Empresa Diaverum ao CLAS da Figueira da Foz;
- 7 - Outros Assuntos.

1- Informações; -----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares, apresentou a nova representante da Educação no Núcleo Executivo do CLAS da Figueira da Foz, a Dr.^a Cristina Ferreira, Técnica de Serviço Social da Escola Secundária com 3º CEB Dr. Joaquim de Carvalho. -----

Informou que a Autarquia contava, a partir do dia 12/12/2016, com 4 novos funcionários que, ao abrigo da Medida CEI+, foram integrados pelo período de um ano, nos seguintes serviços: Núcleo Museológico do Sal, Biblioteca Municipal, Parque de Campismo e Divisão do Ambiente. Indicou ainda que, em princípio, seriam integrados mais 2 elementos na Figueira Domus, E.M., cumprindo-se o compromisso de emprego de elementos de etnia cigana na Autarquia. -----

Transmitiu felicitações à Associação Fernão Mendes Pinto, nomeadamente à Equipa de Rua, que foi distinguida com uma Menção Honrosa do Fórum Nacional Álcool e Saúde 2016 - Prémio FNAS pelo trabalho desenvolvido na área da Intervenção Social/Comunitária com o Projeto "Giros". -----

2 – Aprovação da ata da reunião de 19 de outubro de 2016; -----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares, submeteu à aprovação dos presentes a ata da reunião de dezanove de outubro de dois mil e dezasseis, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

3 – Aprovação da ata da reunião de 9 de novembro de 2016; -----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares, submeteu à aprovação dos presentes a ata da reunião de nove de novembro de dois mil e dezasseis, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

4 - Emissão de parecer ao Projeto Casa de Acolhimento Residencial Especializada – Solar da Praia da Associação Novo Olhar; -----

A Dr.ª Paula Carrinho, Presidente da Direção da Associação Novo Olhar, através da projeção de diapositivos (Anexo 2) apresentou o Projeto da Casa de Acolhimento Residencial Especializado (CARE) - Solar da Praia informando que esta se situava na Freguesia de Lavos. Através de fotografias do espaço mostrou que este se encontrava protegido, ressaltando que as entradas e saídas seriam controladas e autorizadas pelo/a Diretor/a Técnico/a. Esta resposta social terá dezoito vagas disponíveis para jovens do sexo masculino, dos doze aos dezoito anos. Informou que a intervenção no âmbito de uma CARE destina-se a jovens com graves dificuldades emocionais e assenta na necessidade de proporcionar uma resposta adequada às problemáticas apresentadas por estes jovens, uma vez que estes necessitam de um ambiente de proteção, securizante, que proporcione estabilidade e aceitação dos seus comportamentos. -----

Reforçou a ideia de que os jovens que constituem a população a acolher nestas estruturas possuem graves dificuldades emocionais, fruto de experiências anteriores marcadas por longos períodos de maus tratos, negligência ou abuso. -----

Explicou que, em termos jurídicos, a intervenção assentaria num Programa Residencial Especializado (artº 51º da Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo) dispondo, para o efeito, de instalações e equipamento de acolhimento permanente e de uma equipa técnica pluridisciplinar. Clarificou que, para além da Promoção e Protecção dos jovens a todos os níveis, visava também a prevenção da delinquência juvenil, pelo que só acolheria jovens com medida de promoção e proteção. -----

O Solar da Praia visava garantir os cuidados ajustados às necessidades de cada jovem, proporcionando-lhes vivências tão próximas, quanto possível, à da vivência familiar, que lhes permitam condições de educação, bem-estar e desenvolvimento integral, pelo que a Escola funcionaria nas instalações do CARE e existiria um sistema de progressão de fases, sendo que numa fase inicial e até à sua estabilidade clínica, o jovem não sairia do CARE. -----

Prosseguiu a sua intervenção referindo que relativamente à gestão de vagas, esta seria realizada pelos Serviços Centrais do ISS, I.P. em articulação com a Direção Técnica da instituição, segundo propostas dos serviços de segurança social. -----

Seguidamente, referiu a pertinência do Projeto sublinhando que este constituía uma valência fundamental em termos de apoio residencial a jovens em risco. -----

Relativamente ao Critério Subsidiariedade a Dr.ª Paula Carrinho enfatizou o facto de existirem apenas seis CAREs a nível nacional, sendo o CARE - Solar da Praia o único da Região Centro, não existindo outros recursos suscetíveis de serem rentabilizados para responder às necessidades diagnosticadas pelo ISS, IP. -----

Passou a informar, no que se refere ao Critério Concertação, que o Projeto foi selecionado pelo ISS, IP, tendo em conta a formação clínica da equipa técnica da Associação Novo Olhar, bem como o modelo terapêutico proposto. Seguidamente passou a indicar as entidades com as quais já tinha encetado alguns contactos no sentido de estabelecer parcerias bem como o contributo a dar por cada parceiro.-----

A Dr.^a Paula Carrinho informou ainda que, ao longo do tempo, seriam protocoladas as parcerias que se entendessem como necessárias à implementação e funcionamento desta resposta social. -----

Prosseguiu a sua apresentação explicando o carácter inovador da resposta, pioneira no Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, constituindo-se como uma metodologia inovadora ao nível do acolhimento residencial de jovens. A divulgação da implementação da valência bem como de atividades tradutoras da integração comunitária dos jovens e da própria estrutura na comunidade local, seria feita através do Sistema de Informação da Rede Social, sempre que tal seja possível. -----

Relativamente ao Critério Empregabilidade informou que, no âmbito desta resposta social, seriam contratados vários recursos humanos, nomeadamente: um/a Diretor/a Técnico/a, dois/duas Técnicos/as Superiores, doze elementos da Equipa Educativa, um/a cozinheiro/a, um/a ajudante de cozinha e um/a auxiliar de serviços gerais. -----

A Dr.^a Paula Carrinho finalizou a sua apresentação referindo que, relativamente ao Critério Sustentabilidade, esta resposta social seria financiada através de acordo de cooperação atípico, a protocolar com o ISS., IP, sendo que a instituição, através de prestações de serviço e articulação com entidades parceiras garantiria o financiamento das verbas que permitissem colmatar a escassez orçamental do acordo. Informou ainda que tentariam angariar apoios para fornecimento de géneros alimentares (pedidos a cadeia de hipermercados), vestuário, calçado (pedidos de apoio a lojas) e material escolar (pedido a papelarias e editoras). -----

Seguidamente, o Presidente do CLAS, Vereador Dr. António Tavares, passou à leitura da proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo ao Projeto “*Casa de Acolhimento Residencial Especializado – Solar da Praia*”, da Associação Novo Olhar, da qual consta **Parecer Favorável** com uma **pontuação de 90,40%**. -----

Posteriormente, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável**, com **22 votos favoráveis**, num **total de 22 votos**, tendo sido a proposta de emissão de parecer ao Projeto “*Casa de Acolhimento Residencial Especializado – Solar da Praia*” **aprovada por unanimidade**. -----

5 - Aprovação do Pedido de Alteração ao Plano de Ação do Projeto Quase Atlântico (CLDS3G); -----

Tomou a palavra o Dr. Luís Ferreira, coordenador do Projeto Quase Atlântico, que através da projeção de diapositivos (Anexo 3) apresentou as alterações a fazer ao plano de Ação inicial do referido Projeto.-----

Explicou que o pedido de alteração se divide em três partes: o Guião de Apoio à Execução dos CLDS3G; a reformulação das metas contratualizadas e a reformulação da descrição de atividades. -----

Informou que, em outubro, o Projeto recebeu um novo Guião de Apoio à Execução do CLDS3G, o qual introduziu novas alterações que obrigavam à reformulação do Plano de Ação do Projeto QuaseAtlântico. -----

Prosseguiu a sua intervenção referindo que, de acordo com o referido Guião, é feita distinção entre participante e destinatário, considerando-se *participantes* as “*peçoas que beneficiem diretamente de uma intervenção do FSE e que podem ser identificadas pelas suas características e inquiridas sobre as mesmas a quem as despesas específicas são destinadas*” e destinatários aqueles que “*no âmbito das 17 atividades elegíveis do Programa CLDS3G poderão ser desenvolvidas ações muito diferenciadas, algumas das quais, pela sua natureza, estruturação ou reduzida duração, não são suscetíveis de permitir a identificação completa do/as respetivos/as destinatários/as, os/as quais não poderão, por esse motivo, ser contabilizados/as como participantes para efeitos de reporte de indicadores.*” -----

Prosseguiu informando que o presente Pedido de Alteração contemplava a reformulação de algumas metas contratualizadas, passando a existir um novo indicador de realização que abrangia 540 participantes e um novo indicador de resultado que englobava o número de participantes nas ações do CLDS3G que se encontrem integrados em Medidas Ativas de Emprego ou Formação Profissional, as quais correspondiam a 5% do indicador de realização. Explicitou que o apuramento deste indicador de resultado seria aferido 4 semanas após o término do Projeto, pelo que 5% dos participantes teriam de estar integrados em medidas ativas do IEFP ou em formação/ qualificação profissional, no final de novembro de 2018. Esclareceu que este indicador era imposto a todos os projetos que são cofinanciados pelo Fundo Social Europeu em Portugal. -----

Prosseguiu informando que as atividades 2, 6, 9 e 20 sofreram reformulação da sua descrição.-----

Relativamente à Atividade 12 que, em sede de candidatura, teve a seguinte formulação: “*integração dos grupos sociais mais vulneráveis, capacitando-os para a integração no mercado de trabalho, assente numa lógica de parceria/ rede que fomente a inclusão social e cidadania; realização de sessões de treino de competências a beneficiári@s com perfil para integrar voluntariado de combate ao isolamento de pessoas idosas/com incapacidades*” e as metas iniciais consistiam na “*redução do isolamento a 130 idos@s; integração de 20% dos beneficiári@s das cantinas sociais em ações de capacitação e treino de competências; integração de 12 beneficiári@s no voluntariado de proximidade junto d@s idos@s isolados*” sofreu alteração e passou a ter a seguinte redação: “*Integração de grupos sociais mais vulneráveis, capacitando-os para a integração no mercado de trabalho, e melhoria do relacionamento interpessoal e familiar, assente numa lógica de parceria/rede que fomente a inclusão social e cidadania; realização de 12 sessões de treinos de competências a beneficiári@s das cantinas sociais e/ou FEAC*”. As atuais metas consistiam na integração de 60 beneficiári@s das cantinas sociais e/ou FEAC do município, em ações (12 sessões) de sensibilização, capacitação e treino de competências. -----

Relativamente à Atividade 13 esclareceu que esta fora reformulada ao nível do público-alvo do acompanhamento psicoterapêutico passando de “*crianças e famílias*” para “*famílias e/ou adult@s menores*”.----
 Por consequência, a meta relativa a esta atividade sofreu também uma alteração ao nível do público-alvo passando de “*reforçar a competência parental de 30 famílias encaminhadas*” para “*reforçar a competência parental de 30 famílias em consultas individuais, sessões de competências parentais (emocionais/relacionais) e mediação familiar*”.-----

Seguidamente, o Dr. Luís Ferreira passou à apresentação do Relatório de Execução Semestral do Projeto QuaseAtlântico (Anexo 4), explicando que, dos resultados contratualizados para os 36 meses do Projeto, estavam previstos 327 participantes em ações do CLDS que se encontram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional tendo, até à data, sido abrangidos um total de 67 participantes.-----

O Dr. Luís Ferreira terminou a sua intervenção fazendo uma breve caracterização dos 925 beneficiários diretos do Projeto, durante os anos de 2015-2016.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Cristiana Mano, representante da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF), Entidade Executora do Projeto, que apresentou os objetivos, metas previstas e executadas das Atividades 1 a 9 do Projeto QuaseAtlântico.-----

Interveio o Dr. Luís Hortas, representante da entidade coordenadora/executora do Projeto, tendo apresentado os objetivos, metas previstas e executadas das Atividades 13, 14, 19 e 20 do Projeto QuaseAtlântico.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Florbela Fonseca, representante do Centro Social da Cova e Gala, Entidade Executora do Projeto, a qual procedeu à apresentação os objetivos, metas previstas e executadas das Atividades 9, 11, 12, 17 e 18 do Projeto QuaseAtlântico.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Anabela Lourenço, em representação do Clube Recreativo da Praia da Leirosa que apresentou os objetivos, metas previstas e executadas da Atividade 21 tendo, desta forma, finalizado a apresentação do Relatório de Atividades Semestral do Projeto QuaseAtlântico.-----

Tomou a palavra o Presidente da Mesa de Plenário, tendo passado à leitura da Proposta de Emissão de Parecer (Anexo 5) ao Pedido de Alteração N.º1/2016 ao Projeto QuaseAtlântico (CLDS3G), elaborada pelo Núcleo Executivo do órgão, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Interveio a Dr.^a Adelaide Crespo, Diretora do Centro de Emprego da Figueira da Foz, referindo concordar com a obrigatoriedade de 5% dos participantes terem de estar integrados em medidas ativas do IEFP ou em formação/ qualificação profissional, 4 meses após o término do Projeto.-----

De seguida passou a destacar a dificuldade que o Centro de Emprego sente em chegar aos jovens com menos de 18 anos julgando que o Projeto QuaseAtlântico tem aqui um papel de extrema importância podendo, pela sua especificidade de intervenção, chegar a estes jovens e fazer um trabalho interessante em parceria com o Centro de Emprego da Figueira da Foz. -----

6 - Deliberação sobre o Pedido de Adesão da Empresa Diaverum ao CLAS da Figueira da Foz; -----

Tomou novamente a palavra o Presidente da Mesa de Plenário informando que no dia 27 e outubro de 2016 a Empresa Diaverum solicitou a adesão ao CLAS da Figueira da Foz.-----

Prosseguiu referindo que nos termos do n.º 4 do art.º do Regulamento Interno do CLAS " A adesão das entidades lucrativas e de pessoas em nome individual carece de aprovação por maioria do CLAS, mediante o parecer do Núcleo Executivo...". Neste sentido, o Dr. António Tavares passou à leitura do parecer emitido, no dia 12 de dezembro de 2016, pelo Núcleo Executivo do órgão, o qual se anexa à presente ata (Anexo 6).-----

Seguidamente o Presidente da Mesa de Plenário submeteu à aprovação dos presentes o parecer elaborado pelo Núcleo Executivo o qual foi aprovado por unanimidade.-----

A
ef

7 – Outros Assuntos. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do 1.º e 2.º Secretários da referida Mesa e que será assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE

Vereador Dr. Antonio Tavares

O 2º SECRETÁRIO

Maria de Lurdes Palaio

Junta de Freguesia de Buarcos – Dr.ª Maria de Lurdes Palaio

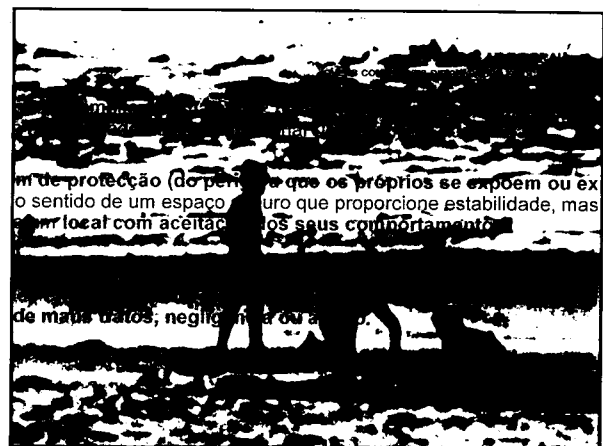
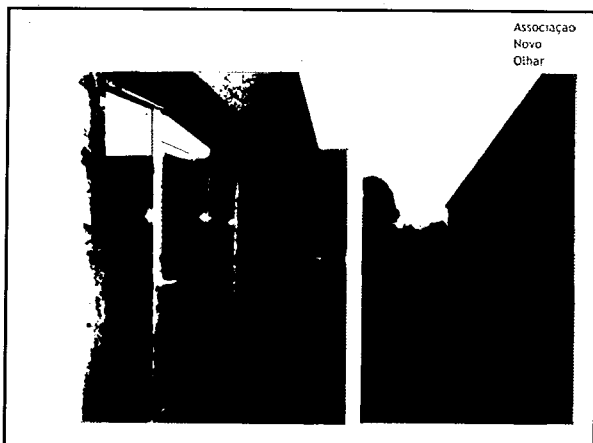
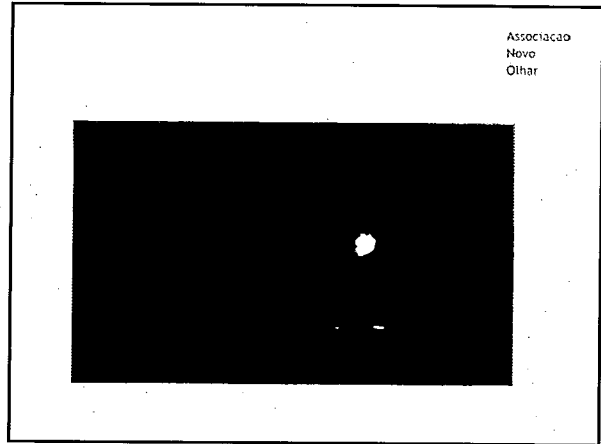
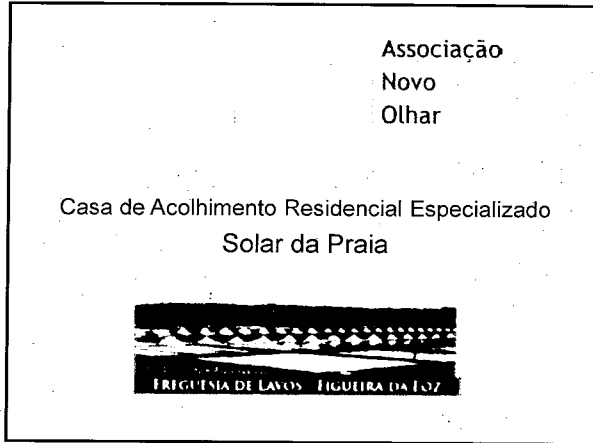


FOLHA DE PRESENCAS
DA
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2016

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
Casa do Povo da Figueira da Foz	Catarina Lourenço	[Assinatura]
Centro Social Paroquial Figueira Nova	Guilherme	[Assinatura]
Centro Social S. Salvador	Aurora Silva	[Assinatura]
DESTACAMENTO TER. MONTE MOR-VELHO/GNF	Luís CRUZEIRO	[Assinatura]
FIGUEIRA NOTOS	TERESA NETO	[Assinatura]
Centro Social Cor Galo	Aurora Isabel Ferreira	[Assinatura]
FUNDAÇÃO BISSAYA BARRILHO - CASA CHANAS	Luís COMEIRO BAPTISTA	[Assinatura]
ACES BM - C.S. Figueira Foz	Isabel Moreira	[Assinatura]
Associação Figueira Viva	Helena Isabel Lopes	[Assinatura]
Associação Novo Olhar	Luís Brás Martins	[Assinatura]
CLDS 36 - QUASE ATLÂNTICA	Ángela Lourenço	[Assinatura]
CLDS 36 - QUASE ATLÂNTICA	FLORBELA FAZENDA	[Assinatura]
Escola Secundária de Joazeira Curvelo	Christina Ferreira	[Assinatura]
Assoc. Comercial Tur. Figueira da Foz	Christina Ramos	[Assinatura]
CLDS 36	Luís FERREIRA	[Assinatura]
P.S.P. - Figueira da Foz	Sérgio Antunes	[Assinatura]
Junta de Freguesia de 7.ª das Aves	Manoel Nade	[Assinatura]
Câmara Diocesana Coimbra	Marta Amarel	[Assinatura]
C.P.C.	Margarida Castro	[Assinatura]
Seg. Social - CDC do JSS JP	Sofia Sousa	[Assinatura]
Agrupamento Escolas Figueira Nova	Luís do Carmo Carvalho	[Assinatura]
Comitê Recreios de Bordo do Campo	Paulo Vicente	[Assinatura]
ICFP, IP - CITE Figueira da Foz	Paula Almeida	[Assinatura]
ALS - Centro de Coimbra	Paulo Almeida	[Assinatura]
5.F.T. Maria João Soares Coimbra	Miguel Coimbra	[Assinatura]
Freg. Foz	[Assinatura]	[Assinatura]
C.M.F.F.	António Tamy	[Assinatura]
Freg.ª de Buarcos e São Julião	M.ª Leodes A. Palácio	[Assinatura]
Centro Social Paroquial Rainha	Paula João Martins	[Assinatura]
Centro Social BTV Quinta de Buarcos	Paula Paula Carvalho	[Assinatura]
UFF	Fátima Tereza	[Assinatura]
UFF	Ana Luísa Sousa	[Assinatura]
Freguesia Figueira Nova	Dusenc Monteiro	[Assinatura]

ANEXO 2

A
ef



Associação
Novo
Othar

- Em termos jurídicos, a intervenção assenta em **programa residencial especializado** (artº 51º da Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo), dispondo para o efeito de instalações e equipamento de acolhimento permanente e de uma equipa técnica pluridisciplinar
- Para além da **promoção e protecção dos jovens a todos os níveis visa também a prevenção da delinquência juvenil**, pelo que só acolherá jovens com medida de promoção e protecção.

Associação
Novo
Othar

- O Solar da Praia visa garantir os cuidados ajustados às necessidades de cada jovem, proporcionando-lhe vivências tão próximas, quanto possível, à da vivência familiar, que lhe permita condições de educação, bem-estar e desenvolvimento integral, pelo que a Escola funciona nas instalações do CARE e existe um sistema de progressão de fases, sendo que numa fase inicial e até à sua estabilidade clínica, o jovem não sai do CARE

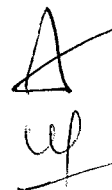
Associação
Novo
Othar

- **Gestão de vagas**
- A realizar pelos Serviços Centrais do ISS, I.P. em articulação com a Direcção Técnica da instituição, segundo propostas dos serviços de segurança social.
- **Pertinência**
- Em termos de pertinência, este é uma valência fundamental em termos de apoio residencial a jovens em risco. Existem 6 CAREs a nível nacional, sendo o CARE Solar da Praia o único da região centro.
- **Subsidiariedade**
- Não existem outros recursos na região centro susceptíveis de ser rentabilizados para responder às necessidades diagnosticadas pelo ISS-IP
- **Concertação**
- O projecto foi seleccionado pelo ISS-IP tendo em conta a formação clínica da equipa técnica da Novo Othar, bem como o modelo terapêutico proposto
- **Parcerias**
- A Associação Novo Othar já encetou parcerias com ISS-IP, Tribunais, Autarquia, Agrupamento de Escolas Figueira Norte, Centro de Saúde de Lavos.

ISS-IP- responsáveis pela gestão de vagas; destacamento de um técnico do Centro Distrital de Coimbra para acompanhamento do projecto; destacamento de um técnico Departamento de Desenvolvimento Social e Programas Unidade de Infância e Juventude Núcleo de Assessoria Técnica aos Tribunais e Acolhimento Institucional dos Serviços Centrais para acompanhamento/supervisão da intervenção;

Associação
Novo
Othar

- **Tribunais, CPCJ's e EMAT's** - Encaminhamento e sinalização de jovens para a gestão de vagas centralizadas, articulação com as equipas no âmbito das medidas implementadas;
- **Câmara Municipal da Figueira Foz**- acompanhamento e orientação de processo de licenciamento do espaço; divulgação do projecto através da rede social; apoio no acesso a actividades desportivas, culturais e recreativas;
- **Agrupamento de Escolas Figueira Norte**- destacamento de professores para implementação de programa educativo nas instalações do CARE;
- **Centro de Saúde de Lavos**- acompanhamento médico dos jovens integrados no CARE;
- **CHUC- Hospital Pediátrico, departamento de Pedo Psiquiatria**- acompanhamento clínico dos jovens;
- **GNR e PSP**- ações de sensibilização sobre violência doméstica, violência de género, etc, vigilância/acompanhamento de proximidade ao espaço e à estrutura educativa;
- Irão ao longo do tempo sendo protocoladas as parcerias que consideremos necessárias à implementação da resposta social.



Associação
Novo
Ochar

- **Inovação**
- Esta resposta é pioneira no Centro Distrital de Coimbra, constituindo-se como uma metodologia inovadora ao nível do acolhimento residencial de jovens.
- **Divulgação**
- Divulgaremos através da rede social a implementação da valência, bem como, de actividades tradutoras da integração comunitária dos jovens, e da própria estrutura na comunidade local.
- **Empregabilidade**
- A resposta permite a contratação dos Recursos Humanos necessários à implementação da resposta social (1 Director Técnico, 2 Técnicos Superiores, 12 elementos da Equipa Educativa, 1 cozinheira, 1 ajudante de cozinha, 1 auxiliar de serviços gerais)
- **Sustentabilidade**
- Esta valência é financiada através de acordo de cooperação atípico a protocolar com o ISS-IP, sendo que a instituição, através de prestações de serviço e articulação com entidades parceiras, irá garantir o financiamento das verbas que permitam colmatar a escassez orçamental do acordo.
- Iremos igualmente tentar angariar apoios para fornecimento de géneros alimentares (pedidos a cadeia de hipermercados), vestuário e calçado (pedidos de apoio a lojas material escolar (pedido a papelarias e editoras).

ANEXO 3
J
4

Programa CLDS3G
Figueira da Foz

QuAse Atlântico

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL
COMBATER A POBREZA

...ha a
...a onda!

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

- Eixo I
ACIFF C Emprego, Formação e Qualificação
- Eixo II
Intervenção familiar e parental
prevenção de futuros litígios
- Eixo III
Criação de Comunidade e das
interações

PRIME #2020 ACIFF C

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Pedido de Alteração:

- 1 - Guia de Apoio à Execução dos CLDS3G
 - Distinção entre participante / destinatários
- 2 - Reformulação das metas contratualizadas
 - Indicador de realização / Indicador de resultado
 - Apuramento do indicador de resultado
- 3 - Reformulação da descrição de actividades

PRIME #2020 ACIFF C

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ


QuAse Atlântico

1 - Guia de Apoio à Execução dos CLDS3G

Distinção entre participante / destinatário

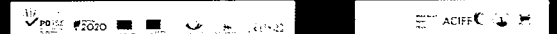
- Participantes – "pessoas que beneficiem directamente de uma intervenção do FSE e que podem ser identificadas pelas suas características e inquiridas sobre as mesmas e a quem as despesas específicas são destinadas"
- Destinatários – "No âmbito das 17 actividades elegíveis do Programa CLDS3G poderão ser desenvolvidas acções muito diferenciadas, algumas das quais, pelo sua natureza, estruturação ou reduzida duração, não são susceptíveis de permitir a identificação completa dos/as respectivos/as destinatários/as, os/as quais não poderão, por esse motivo, ser contabilizados/as como participantes para efeitos de reporte de indicadores"


PRIME #2020 ACIFF C

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

2 - Reformulação das metas contratualizadas

- ✓ **Novo Indicador de realização:**
 - ✓ Nº de participantes nas acções CLDS3G – **540 participantes**
- ✓ **Novo Indicador de resultado:**
 - ✓ Nº de participantes nas acções do CLDS3G que se encontrem integrados em Medidas Activas de Emprego ou Formação Profissional - **5% do indicador de realização**

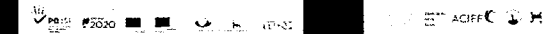



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

2 - Reformulação das metas contratualizadas

Indicadores Contratualizados

Plano Acção / Sede Candidatura		Contratualizados pelo ISS – Outubro 2016	
Indicador de Realização	Indicador de Resultado	Indicador de Realização	Indicador de Resultado
1090	30 %	540	5 %





CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

• Apuramento do indicador de resultado

- ✓ **Aferido 4 semanas após o término da operação** (os 27 participantes têm de estar integrados em medidas activas do IEFP em formação /qualificação profissional, no final de Novembro de 2018)

Contratualizados em Plano Acção / Sede Candidatura		Contratualizados pelo ISS	
Durante todo o projecto (3 anos)	327 integrações	4 semanas após o término da Operação (final de Novembro de 2018)	27 integrações activas e rastreáveis




CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

3 - Reformulação da descrição de actividades


- **Act 2 - Capacitação dos beneficiários com competências para a procura activa de emprego, dinamizando/Criando o Gabinete de Apoio ao Emprego como local disponível para colocar em prática as técnicas de procura de emprego.**

Metas: 90 beneficiários integrados em 6 ações de formação certificada (UFCD), 2 por ano; Realização de 4/ano (12) sessões de informação/sensibilização para 15 beneficiários por sessão (180).

Metas: Realização de 4/ano (12) sessões de informação/sensibilização para 15 beneficiários por sessão (180).
(os 90 estão incluídos nas 180)



A
uf

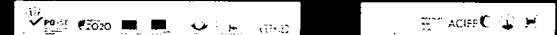
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

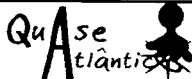
3 - Reformulação da descrição de actividades (cont)

- Act 6 - Informar as entidades públicas e da sociedade civil dos programas/medidas activas de emprego existentes dirigidas aos vários tipos de público desempregado em especial para pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico.

↓

- Act 6 - Informar os beneficiários dos programas/medidas activas de emprego existentes dirigidas aos vários tipos de público desempregado em especial para pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico.
(Informar as entidades é o objectivo da actividade 7)



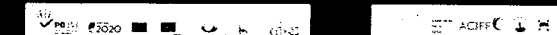
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 


3 - Reformulação da descrição de actividades (cont)

- Act 9 - Desenvolvimento de ações socioculturais de combate à solidão e isolamento de idosos e pessoas com incapacidades, bem como, em situação de pobreza. Fomentar o desenvolvimento de prestação de serviços de interesse geral que promovam a qualidade de vida, destinadas a idosos, crianças, pessoas com incapacidade e outros que se revelem de interesse local.

↓

- Act 9 - Desenvolvimento de ações socioculturais de combate à solidão e isolamento de idosos e/ou pessoas com incapacidades, bem como, em situação de pobreza. Fomentar e promover a qualidade de vida de idosos isolados e/ou pessoas com incapacidade.



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 


- Act 12 - Integração dos grupos sociais mais vulneráveis, capacitando-os para a integração no mercado de trabalho, assente numa lógica de parceria/rede que fomente a inclusão social e cidadania; realização de sessões de treino de competências a beneficiários das cantinas sociais e FEAC, selecção de beneficiários com perfil para integrar voluntariado de combate ao isolamento de pessoas idosas/com incapacidades.


Metas - redução do isolamento a 130 idosos; integração de 20% do beneficiários das cantinas sociais em ações de capacitação e treino de competências; integração de 12 beneficiários no voluntariado de proximidade junto de idosos isolados;

↓

- Act 12 - Integração dos grupos sociais mais vulneráveis, capacitando-os para a integração no mercado de trabalho, e melhoria do relacionamento interpessoal e familiar, assente numa lógica de parceria/rede que fomente a inclusão social e cidadania; realização de 12 sessões de treinos de competências a beneficiários das cantinas sociais e/ou FEAC.

Metas - Integração de 60 beneficiários das cantinas sociais e/ou FEAC do município, em ações (12 sessões) de sensibilização, capacitação e treino de competências.



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 


- Act 13 - Acompanhamento psicoterapêutico de crianças e famílias; ações de formação parental descentralizadas, dirigidas a famílias em situação de pobreza e/ou exclusão social que visem a sua qualificação, o reforço das suas competências, o apoio e aconselhamento em situação de crise; consultas individuais e sessões de promoção de competências parentais que permitam lidar com crises do ciclo vital da família, nomeadamente, as que originam fenómenos de pobreza infantil.

Metas: Acompanhar em consultas de psicoterapia 60 crianças; reforçar a competência parental de 30 famílias encaminhadas

↓

- Act 13 - Acompanhamento psicoterapêutico de crianças, famílias e/ou adultos com filhos menores; sessões de promoção de competências parentais, dirigidas a famílias em situação de pobreza e/ou exclusão social que visem a sua qualificação, o reforço das suas competências, o apoio e aconselhamento em situação de crise; consultas individuais e sessões de mediação familiar que permitam lidar com crises do ciclo vital da família, nomeadamente, as que originam fenómenos de pobreza infantil.

Metas: Acompanhar em consultas de psicologia 60 crianças e reforçar a competência parental de 30 famílias em consultas individuais, sessões de competências parentais (emocionais/relacionais) e mediação familiar

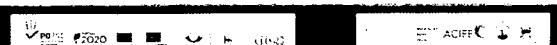


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

3 - Reformulação da descrição de actividades (cont)

• Act 20 – Realização de 1 sessão trimestral (4 sessões/ano) de desenvolvimento de competências para 45 pais, cujos filh@s frequentam equipamentos de infância na Praia da Leirosa (creche, jardim de infância e EB1); melhoria das competências parentais

• Act 20 – Realização de 1 sessão trimestral (4 sessões/ano) de desenvolvimento de competências para 45 pais, cujos filh@s frequentem as estruturas de educação infantil, com especial incidência na zona sul do Município



Programa
CLDS 3G
Figueira da Foz

QuAse Atlântico

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL
COMBATER A POBREZA

*...na a
...sa onda!*

ANEXO 4

A
cep

Programa
CLDS 3G
Linha de Crédito Social
Figueira da Foz

QuAse Atlântica

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL
COMBATER A POBREZA

*...na a
...sa onda!*

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântica

	Eixo I Emprego, Formação e Qualificação
	Eixo II Intervenção Familiar e Pessoal prevenção de situações de risco
	Eixo III Consciência da Cidadania e das Instituições

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântica


Resultados contratualizados para 36 meses de projeto:

Participantes em ações do CLDS que se encontram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional. 327 67

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ


QuAse Atlântica

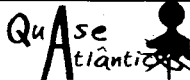
**Beneficiários diretos - distribuição
2015/2016**

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Distribuição segundo a sua situação face ao emprego e o sexo

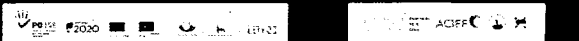
Situação face ao emprego		TOTAL			
		Homens	Mulheres	Total	
Empregados		16	149	165	
Desempregados	A procura de novo emprego	< 12 meses	33	79	112
		≥ 12 meses	26	178	204
	A procura de 1º emprego		28	43	71
	Outros		193	210	403
TOTAL		316	600	925	

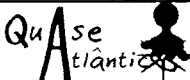


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Distribuição segundo a idade e o sexo


Grupo Etário	TOTAL		
	Homens	Mulheres	Total
<15	26	29	55
15-19	35	45	80
20-24	26	44	70
25-34	20	75	95
35-44	33	115	148
45-54	13	42	55
55-64	13	47	60
65-69	19	69	88
70+	20	79	99
TOTAL	316	600	925

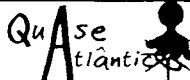


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 


Distribuição segundo as habilitações literárias e o sexo

Habilitações Literárias		TOTAL		
		Homens	Mulheres	Total
Estrato Básico	4º ano de escolaridade	78	59	137
	5º ano de escolaridade	61	23	84
	6º ano de escolaridade	81	62	143
	7º ano de escolaridade	84	160	244
	8º ano de escolaridade	23	110	133
Estrato Superior		11	12	23
TOTAL		316	600	925



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Execução Física 2015/2016



A
up

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântica

Entidade executora

ACIFF

Associação Comercial e Industrial do Figueira da Foz

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântica

Atividade 1 – Projeto de Autoemprego e Empreendedorismo

Objetivos: Capacitação das competências chave ao nível do empreendedorismo
Apoio na elaboração de projetos de autoemprego

Processos de autoemprego	3	8 destinatários atendidos
Reunões de trabalho com agentes de promoção do empreendedorismo da região	27 anos	IEP, IEPFI, GAE
Sessões de esclarecimento sobre Programas e Instrumentos de Apoio à Criação do Projeto Emprego	27 anos	2 sessões 13 destinatários

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântica

Atividade 2 – Projeto de Autoemprego e Empreendedorismo

Objetivos: Capacitação com competências para a procura ativa de emprego
Criação do Clúster de Apoio ao Emprego

Beneficiários inscritos no Clúster de Apoio ao Emprego: 343

Beneficiários integrados em ações de formação certificada (IFCD): 90 beneficiários: 8 ações (27 anos)

Realização de sessões de informação/sensibilização: 12 sessões, 4 suscetíveis anos, 19 beneficiários/sessão (160 beneficiários) / 4 sessões / 23 beneficiários

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântica

Atividade 3 – Projeto de Autoemprego e Empreendedorismo

Objetivos: Capacitação com competências para a procura ativa de emprego
Criação do Clúster de Apoio ao Emprego

Resultados: 33 beneficiários apoiados com orientação vocacional/ preparação de entrevista de emprego
19 beneficiários encaminhados e orientados com vista ao favorecimento da integração profissional (formação Aprendizagem)

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlânticos

Atividade 4 – “Estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário”

Objetivos: Capacitar os jovens para o empreendedorismo



Jornadas de empreendedorismo: 8 jornadas / 120 beneficiários

Sessões de estímulo das capacidades empreendedoras: 10 sessões/ano / 20 alunos/ano

Open day - INICIADORA de empresas: 21 anos (42 alunos)

Equipa Apoio ao Projeto Figueira da Foz - INTEPI Escola Figueira da Foz: 10 Sessões / 20 alunos (ESCT) / 10 Sessões / 19 alunos (ESEM)

Reunião de operadores locais - 8208 Empresas: 14 candidaturas

Logos: PO 2020, ACIFE, etc.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlânticos


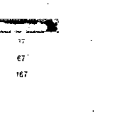
Atividade 5 – “Interim e Encaminhar para oportunidades de qualificação”

Objetivos: Divulgação de oportunidades de qualificação e encaminhamento para as ofertas disponíveis

Beneficiários em formação certificada: 180 beneficiários

Beneficiários inscritos em formação / qualificação profissional: 67

Beneficiários atitudes – divulgação de ofertas de formação qualificação: 300 beneficiários / 167

Logos: PO 2020, ACIFE, etc.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlânticos



Atividade 6 – “Promoção de ofertas de emprego para jovens em situação de vulnerabilidade social e encaminhamento para as ofertas disponíveis”

Objetivos: Estímulo às entidades públicas e da sociedade civil dos próximos 12 meses de oferta de emprego

Beneficiários integrados em medidas ativas e oportunidades de inserção: 50 beneficiários / 46 beneficiários

Divulgação das medidas ativas de emprego junto dos beneficiários do projeto: 4 sessões/ano / 4 sessões

Criação de Estufa de Emprego no Gabinete de Apoio ao Emprego: Divulgação mensal aos inscritos no GAE

Logos: PO 2020, ACIFE, etc.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlânticos

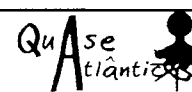

Atividade 7 – “Atividade de divulgação de oportunidades de emprego para jovens em situação de vulnerabilidade social e encaminhamento para as ofertas disponíveis”

Objetivos: Divulgação de medidas ativas de emprego junto das entidades empregadoras

Sessões de informação coletivas para empregadores: 4 sessões/ano

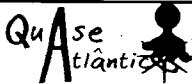
Reuniões individuais com entidades empregadoras locais: 20 reuniões/ano / 11 empresas / 35 reuniões

Apoio na elaboração de candidaturas das empresas as Medidas Ativas de Emprego: 15 candidaturas/ano / 29 candidaturas

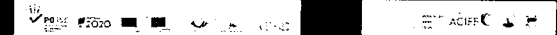
Logos: PO 2020, ACIFE, etc.

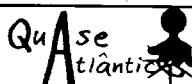
A
uf

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Atividade 8 – "Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do Município"

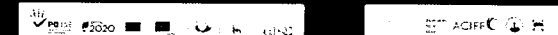
- Contatos estabelecidos com produtores locais e entidades promotoras de empreendedorismo local: Câmara Municipal de Figueira da Foz (CEP)
- Incubadora de Empresas de Figueira da Foz

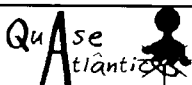


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Entidade coordenadora/executora

Associação Novo Olhar





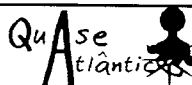
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Atividade 13 – "Promoção de atividades de formação de competências para a melhoria da qualidade da educação básica"

Objective: Acompanhamento psicopedagógico de crianças e famílias em situação de pobreza com o intuito de elevar o nível de competências parentais.

Consultas de psicoterapia e sessões de competências parentais	49 Crianças 30 Famílias	49 Crianças/Jovens 21 Famílias (16 adultos + 5 famílias)
---	----------------------------	--






CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Atividade 14 – "Oficinas de Treino de Competências"

Objective: Promover o aumento de competências das beneficiárias, que por sua vez irão melhorar o nível do equipamento familiar e estrutural disponível, num acompanhamento a curto e médio prazo.

Acompanhamento em sessões de Treino de Competências	42 Crianças	42 Famílias
---	-------------	-------------

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ QuAse Atlânticos

Atividade 19 – “Promoção de Estilos de Vida Saudáveis”

Objectivos: Promover a adopção de estilos de vida saudáveis e facilitar a integração social de crianças e jovens.

Integrar crianças em actividades saudáveis	40 Crianças	135 Crianças/Jovens (23 NEC)
Sensibilizar crianças/jovens para estilos de vida saudáveis	120 Crianças	210 Crianças/jovens

<http://www.figueira.gov.pt/pt/pt/actividades/19/191919>

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ QuAse Atlânticos

Atividade 20 - “Escola de Pais”

Objectivos: Desenvolver competências parentais em cursos livres frequentados por pais da escola.

Realizar sessões de desenvolvimento de competências parentais	12 sessões	6 sessões
Integrar pais/famílias nos sessões	45 pais	41 pais

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ QuAse Atlânticos

Entidade Executora

CENTRO SOCIAL DA COVA DA GAIÁ
FIGUEIRA DA FOZ - PORTUGAL

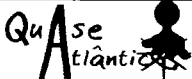
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ QuAse Atlânticos

Atividade 9 – “Momentos de conversa dando tempo ao tempo”
Visitas domiciliárias a idosos em situação de isolamento

Objectivo: Combate à solidão e aumento de idosos e pessoas com incapacidade.

Nº de beneficiários directos abrangidos	100 idosos 25 Pessoas com incapacidade	13 12
Nº de Visitas domiciliárias	250 Visitas Domiciliárias	203




A
up

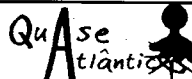
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Atividade 11 – “ Momentos de Atividade e Animação”
Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas

Objetivo: Promover o envelhecimento ativo e autonomia de idosos, envolvendo os agentes sociais locais e os próprios cuidadores.

Dinamização de atividades de animação	540 Idosos – 60 Cuidas – 390 Cuidadores – 120	169 Idosos – 54 Cuidadores – 85
---------------------------------------	--	---------------------------------------









CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Atividade 12 – “ Momentos de dar e Receber”
Ações de capacitação e treino de competências a beneficiários das cantinas sociais e FEAC

Objetivo: Integração dos grupos sociais mais vulneráveis, capacitando-os para a integração no mercado de trabalho

Integração dos beneficiários das cantinas sociais em ações de capacitação	20%	41 (3 cantinas sociais)
---	-----	----------------------------









CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Atividade 17 – “ Sala Pedagógica de Apoio Cultura e Educação”

Objetivo: Criação do Centro de Estudo, apoiando crianças em situação de pobreza e aumentando os níveis da cultura, educação e do carácter físico

Envolver crianças/jovens em atividades de apoio ao estudo	60	45
---	----	----







CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Atividade 18 – “ CRIAÇÃO/DINAMIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES”
Associação de Moradores dos Bairros Sociais de São Pedro

Objetivo: Apoio na criação de uma associação de moradores dos bairros sociais de São Pedro, realização de ações que visem formar para a cidadania


Apoio na criação da associação de moradores	V	V
Realização de ações para a cidadania	2	2

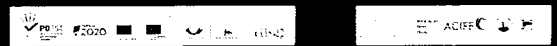



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Entidade Executora








CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 21 – “Gabinete de Apoio ao Cidadão”

Objectivos: Facilitar acesso a serviços de entidade pública
 GAC – São Pedro – Gai
 GAC – Marinha das Ondas
 GAC – Praia de Lameira




CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Acompanha-nos para todo o lado!

www.facebook.com/clds3gfigueiradafoz/



Programa **CLDS 3G**

Espectro da I&D

QuAse Atlântico

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL
 COMBATER A POBREZA

Apanha a nossa onda!

Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G/CLDS3G

Projeto QuaseAtlântico

Emissão de Parecer ao Pedido de Alteração Nº1/2016

Segundo o exposto no nº 1 do art. 14º da Portaria Nº 179 – B/2015 de 17 de junho “O plano de ação (do CLDS3G) é submetido, pelo núcleo executivo, para aprovação no plenário do CLAS no concelho que integra o território a interencionar”. Neste sentido, no dia 21 de julho de 2015 foi aprovado por unanimidade o Plano de Ação do Projeto QuaseAtlântico (CLDS3G).

Na sequência de orientações emanadas pelo ISS,IP o Projeto QuaseAtlântico, no dia 3 de novembro, solicitou ao Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz a emissão de parecer, por parte deste órgão, às alterações efetuadas ao Plano de Ação do Projeto inicialmente aprovado em sede de candidatura, as quais se encontram no documento anexo.

Face ao exposto, o Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz, na Reunião Ordinária de 14 de dezembro de 2016 decidiu, por unanimidade, emitir parecer favorável ao Pedido de Alteração do Projeto QuaseAtlântico apresentado pela Associação Novo Olhar – Entidade Coordenadora Local da Parceria -concordando, desta forma, com as alterações apresentadas ao Plano de Ação.

O Presidente do Conselho Local de Ação Social



António Tavares

Emissão de Parecer

Empresa Diaverum - Pedido de Adesão ao CLAS da Figueira da Foz

Nos termos do nº4 do art.8º do Regulamento Interno do Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz

Segundo o exposto no nº 4 do art. 8º do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz "A adesão das entidades lucrativas e de pessoas em nome individual carece de aprovação por maioria do CLAS, mediante o parecer do Núcleo Executivo, fundamentado nos seguintes critérios: a) contributos relevantes para o desenvolvimento social local (conhecimentos técnicos, de intervenção comunitária ou contributos financeiros) que se articulem com os objetivos da Rede Social, a nível local; b) manifestação de interesse de participação no âmbito dos conceitos e princípios da Responsabilidade Social das Empresas (RSE)".

Considerando que:

- A Empresa Diaverum é uma multinacional que presta cuidados a doentes renais crónicos no âmbito do tratamento da insuficiência renal, realizando tratamentos de hemodiálise;
- Em Portugal, a Diaverum tem 25 clínicas sendo que, uma delas, se encontra localizada no município da Figueira da Foz;
- O modelo de tratamento dos doentes assenta numa ótica de cuidados integrados desenvolvendo a sua atividade em articulação estreita com a equipa interdisciplinar e em articulação direta com a comunidade;
- A Diaverum compromete-se a colaborar nas diversas iniciativas que visem a promoção da saúde no município da Figueira da Foz podendo o seu "contributo ser de natureza formativa ou até mesmo incluir rastreios que se possam realizar no concelho".

Propõe-se que:

Atendendo ao cariz de intervenção e aos possíveis contributos que esta empresa se propõe dinamizar nas áreas da prevenção, formação e tratamento considera-se mais oportuno propor a sua parceria ao nível do Programa Municipal Figueira Cidade Saudável.

O Presidente do Conselho Local de Ação Social



António Favares

